



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO- BRASILEIRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

KATIÚSCIA VALLE SOUZA GUSMÃO

**CONTROLE INTERNO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL:
ESTUDO EM UMA FUNDAÇÃO MUNICIPAL**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

KATIÚSCIA VALLE SOUZA GUSMÃO

**CONTROLE INTERNO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL:
ESTUDO EM UMA FUNDAÇÃO MUNICIPAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Me. Paulo Henrique Nobre Parente.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

G99c

Gusmão, Katiúscia Valle Souza.

Controle interno e sistema de informação gerencial : estudo em uma fundação municipal /
Katiúscia Valle Souza Gusmão. - 2018.

29 f. : il. color.

Monografia (especialização) - Instituto de Educação a Distância, Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2018.

Orientador: Prof. Me. Paulo Henrique Nobre Parente.

1. Auditoria interna. 2. Eficiência organizacional. 3. Sistemas de Informação Gerencial.
I. SoftSAM (Programa de computador). II. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 657.458

KATIÚSCIA VALLE SOUZA GUSMÃO

**CONTROLE INTERNO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL:
ESTUDO EM UMA FUNDAÇÃO MUNICIPAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: 07/07/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Paulo Henrique Nobre Parente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Prof. Dr. Eduardo Soares Parente

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Flávio Oliveira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

RESUMO

Esta pesquisa aborda o tema da relação entre o controle interno e sistema de informação gerencial numa fundação municipal. Tem como objetivo analisar o sistema de informação gerencial de processos administrativos que dá suporte ao controle interno da fundação estudada. Utilizou-se uma pesquisa descritiva e bibliográfica, como também de campo e estudo de caso, com aplicação de questionário aos funcionários usuários do sistema na fundação. Confirmou-se a hipótese através do questionário aplicado aos usuários diretos e indiretos do sistema, de que o sistema SoftSAM promove eficiência na gestão dos processos administrativos e consequentemente auxilia os trabalhos do controle interno de forma eficaz.

Palavras-chave: Auditoria interna. Eficiência organizacional. Sistemas de Informação Gerencial. SoftSAM (Programa de computador).

ABSTRACT

This research addresses the issue of the relationship between internal control and management information system in a municipal foundation. Its objective is to analyze the management information system of administrative processes that supports the internal control of the studied foundation. We used a descriptive and bibliographical research, as well as field and case study, with application of questionnaire to the employees who use the system in the foundation. The hypothesis was confirmed through the questionnaire applied to direct and indirect users of the system, that the SoftSAM system promotes efficiency in the management of administrative processes and consequently assists internal control work effectively.

Keywords: Internal audit. Management Information Systems. Organizational efficiency. SoftSAM (Computer program).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	9
2.1	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	10
2.2	O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	13
2.2.1	O controle interno no município de Feira de Santana	14
2.2.2	O sistema de controle interno na FUNTITEC	15
2.3	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL SOFTSAM	15
2.4	O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL NA FUNTITEC	17
3	METODOLOGIA	18
4	RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS	19
5	CONCLUSÃO	23
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE	27

1 INTRODUÇÃO

A necessidade de maior eficiência e transparência nos serviços públicos enfatiza cada vez mais a importância de evolução nas organizações públicas no que se refere às novas tecnologias, não só como ferramentas de processamento e disponibilidade de informações, como também de atendimento às normativas do controle externo e transparência aos cidadãos. Um sistema de informações combina tecnologia da informação com dados, procedimentos para processá-los e pessoas que coletam e usam os dados em uma organização. Assim, o sistema de informação atua como solução organizacional e administrativa baseada na tecnologia de informação para enfrentar os desafios propostos pelo ambiente, constituindo-se como ferramenta importante e essencial dentro da administração pública.

A Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares - FUNTITEC, compõe a administração indireta do município de Feira de Santana – Bahia, sendo o Sistema de Informação Gerencial – SIG de processos administrativos que apoia o Controle Interno, o foco do estudo de caso deste trabalho. A FUNTITEC, como uma fundação municipal, possui um sistema de Controle Interno separado da Controladoria Geral do Município, que atende aos entes da administração direta, porém, possui o mesmo SIG dos demais entes municipais.

Assim, tem-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: o sistema de informação gerencial de processos administrativos é uma ferramenta eficaz de apoio ao controle interno da FUNTITEC?

A pesquisa tem como objetivo geral analisar o sistema de informação gerencial de processos administrativos que dá suporte ao controle interno da FUNTITEC. Como objetivos específicos da pesquisa: (i) analisar o funcionamento do SIG de processos administrativos; e (ii) identificar os benefícios da utilização do sistema de informação gerencial para o controle interno e analisar sua eficácia.

A metodologia a ser utilizada é a da pesquisa descritiva e bibliográfica, já que descreve o funcionamento dos SIG de processos administrativos numa entidade da Administração Indireta Municipal. A pesquisa também se caracteriza como bibliográfica, pois será baseada em livros, artigos publicados na área e legislações, além de ser um estudo de caso e de campo.

O trabalho visa analisar o SIG de processos administrativo da FUNTITEC e a sua importância para o controle interno, apresentando relevância pessoal, pois trata do interesse da autora em abordar a temática, já que a mesma atua na organização pesquisada exercendo

também atividades de controle interno e utiliza-se do sistema em foco. A relevância social da pesquisa está no fato de que a análise sobre o SIG e o controle interno na FUNTITEC proporciona uma base para que a instituição avalie a eficiência e eficácia do seu sistema no apoio as atividades controle interno, nos aspectos da organização, controle, legalidade, conformidade e transparência.

Assim, esta pesquisa foi estruturada da seguinte forma: esta introdução contendo o delineamento inicial da pesquisa; a fundamentação teórica, expondo a literatura sobre o tema, explorando o estado da arte; a metodologia aplicada na pesquisa; e, por fim, os resultados e análise do estudo e as considerações finais.

2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Sistema pode ser definido como um conjunto de elementos inter-relacionados que formam um todo unificado, integrando-se para atingir um objetivo ou resultado. Um sistema de informação coleta, processa, armazena, analisa e dissemina informações com determinada finalidade, e tem por função disponibilizar as informações certas para as pessoas certas, no momento adequado, na quantidade e formato correto, podendo ser computadorizado ou não, embora a maioria delas sejam. Um sistema existe e funciona em um ambiente que contém outros sistemas, podendo coexistir vários sistemas em um mesmo ambiente e quando há interação caracterizam-se como sistemas abertos (O'BRIEN, 2010; TURBAN, 2005; LAUDON, 2007).

O sistema troca dados e informações com seu ambiente, e os componentes básicos de um sistema interativo: entrada, processamento e saída. Na entrada ocorre a captação de dados; no processamento estes elementos são processados e convertidos em produtos e na saída o produto acabado é encaminhado até seu destino. Também são componentes de um sistema o feedback e o controle, sendo que o primeiro é os dados sobre o desempenho do sistema e o segundo envolve a monitoração e avaliação do feedback para determinar se o sistema está realmente dirigido para realização de sua meta (O'BRIEN, 2010; TURBAN, 2005; LAUDON, 2007).

Como já foi citado, um sistema pode ser ou não computadorizado, porém o enfoque deste trabalho é o sistema de informação baseados em Tecnologia da Informação (TI), com hardware e software de computador, internet e redes de telecomunicação, que juntos coletam, processam, armazenam, analisam e disseminam informação para um determinado fim.

De acordo com Gordon (2006, p. 7) “Um sistema de informações combina tecnologia da informação com dados, procedimentos para processar dados e pessoas que coletam e usam os dados.”, completando a definição de Gordon, O’Brien (2010, p. 6) apresenta o sistema de informação como “um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização.”. Percebe-se que o sistema de informação é algo complexo e abrangente, e para ser bem compreendido deve-se analisar tanto da perspectiva tecnológica quanto o ponto de vista organizacional.

Para sobreviver no mercado atual, tanto as organizações privadas, para atender as necessidades de seus clientes, quanto para os órgãos públicos para atender as crescentes necessidades do cidadão e atender as normativas dos órgãos de controle, é inevitável o uso da tecnologia da informação como suporte às atividades das instituições.

2.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

A administração pública ao longo do século XX sofreu influências dos fenômenos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, sendo que as mudanças e os movimentos de reforma da administração passaram a incorporar as tecnologias de informação e comunicação. Balbe (2010) apresenta os movimentos de reforma da administração pública divididos em algumas abordagens.

A primeira abordagem referente a visão tradicionalista da administração, baseada na perspectiva burocrática, vinculada a teoria weberiana, que tinha em seus princípios a obediência à hierarquia e ao cumprimento das normas. A outra abordagem, com caráter gerencial, surgiu entre as décadas de 70 e 80, conhecida como a Nova Gestão Pública (NGP) que tinha como objetivos a qualidade dos serviços de atendimento ao público, modernização dos processos de produção mediante mais flexibilidade e maior adaptação na organização dos serviços, definição mais clara dos objetivos a serem atingidos por meio de contratos, aprimoramento do acesso da população aos resultados e desejo de implementar a produtividade nas organizações.

A terceira abordagem apresenta controvérsias, tendo autores que identificam o movimento como Novo Serviço Público (NSP), que tem como proposta a recuperação dos valores democráticos e sociais, mediante o aumento da participação da sociedade nas decisões governamentais. Outros autores apresentam a terceira abordagem baseados nos impactos

provocados pelas mudanças tecnológicas e colocam o *e-government* como um fenômeno relevante que marca a administração pública contemporânea.

E-government ou governo eletrônico, pode ser traduzido como a utilização de tecnologias de informação e comunicação no âmbito da administração pública para a prestação de serviço. A Comunidade Europeia vai além da definição anterior, afirmando que o *e-gov* é relacionado ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na administração pública combinado à mudança organizacional e novas práticas.

[...] e-gov não se restringe a mera automação, mas envolve uma mudança na maneira como o governo, pelo uso das TICs, atinge os seus objetivos, incluindo, assim, melhoria de processos, aumento da eficiência, melhor governança, elaboração e monitoramento de políticas públicas, aumento da transparência. (ABRANSON; MEANS apud BALBE, 2010, p. 192)

O e-gov no Brasil ganha maior amplitude na segunda metade da década de 90, sendo identificado por Diniz apud Balbe (2010), quatro períodos do uso de TIC no setor público do país: pioneirismo (década 50-65); centralização (65-70); terceirização (década de 80); governo eletrônico (a partir de 90). O “bug do milênio” foi o grande influenciador no incentivo ao debate a respeito do governo eletrônico, levando o assunto para a agenda de políticas públicas.

Segundo Balbe (2010) em 2001 ocorreu o lançamento da Política de Governo Eletrônico no Brasil, com diversas ações no intuito de oferecer serviços aos cidadãos na internet, ampliação de acesso à informática, redes e bancos de dados, implantação de infraestrutura de comunicações e serviços, etc. Em 2004 houve a criação do departamento de Governo Eletrônico na Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação no Ministério do Planejamento; em 2005 foram instituídos os padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (*e-Ping*) que possibilita que sistemas de informação com arquitetura diferentes, desenvolvidos em épocas distintas possam gerar e trocar informações em tempo real. Para Balbe (2010) outra evolução importante no e-gov é a inclusão digital e a compreensão de que o cidadão é o grande consumidor dos serviços eletrônicos oferecidos pelo governo.

De acordo com Balbe (2010) a administração pública contemporânea, de modo voluntário ou reagindo a estímulos, tornou-se mais sensível as mudanças tecnológicas, utilizando e adaptando técnicas oriundas do setor privado em virtude da complexidade dos serviços do setor público, e também vem apresentando soluções inovadoras.

A partir da Constituição Federal de 1988, o modelo que centralizava as responsabilidades nas esferas federal e estadual, agregou aos municípios atividades que antes

não eram de sua responsabilidade, e por consequência as demandas sociais aumentaram, demonstrando a crescente importância dos municípios e os desafios que os mesmos teriam pela frente.

A desconcentração das atividades relativas ao gerenciamento, dos níveis federal e estadual para os municípios, exigiu do nível local ampliação da sua capacidade de gestão e incorporação de novas atividades. Segundo Rezende e Castro apud Guagliardi (2005), a gestão municipal está focada no planejamento estratégico de cidades e aos instrumentos de administração necessários nas atividades de gestão das prefeituras. As cidades são organismos dinâmicos e complexos, estão diante de exigências fiscais, políticas, sociais, assim:

[...] a gestão municipal pública enfrenta a cada dia novos desafios na atuação nos seus objetivos, projetos, estratégias e ações. Esses recentes desafios e transformações requerem novos e inovadores modelos públicos de gestão, assim como efetivos instrumentos, procedimentos e formas de ação, a fim de permitir que os gestores municipais tratem as mudanças contempladas pela sociedade globalizada. (GUAGLIARDI, 2005, p. 45)

Segundo MIRANDA (2010, p.5), a definição e a racionalização das informações são de importância fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos de uma organização seja ela privada ou pública. Para a autora, a informação é um recurso estratégico que deve estar alinhado aos requisitos legais e políticos do negócio, devendo ter sua produção e uso gerenciados adequadamente.

Uma organização pública tem vários objetivos ao gerir informações: cumprir uma missão; assegurar o acesso (ou a privacidade) de um cidadão ou empresa a determinadas informações de interesse público; prestar contas à sociedade sobre os programas e serviços sob sua responsabilidade; tornar mais transparentes as ações e decisões do governo; preservar os registros sociais, econômicos e históricos do país etc. (MIRANDA, 2010, p.98)

Como já foi dito as mudanças tecnológicas vêm acontecendo de forma rápida, se tornando indispensável a gerência destas ferramentas a fim de proporcionar melhor fluxo e controle das informações e velocidade na transmissão de dados, oferecendo um melhor dinamismo ao setor público. Nota-se que os Sistemas de Informação possibilitam a implementação dos processos, a padronização de atividades e a ampliação do poder de decisão dos usuários principalmente nos setores que mantem contato direto com a população, em que a resposta tempestiva é essencial.

Assim, a utilização de ferramentas tecnológicas é de fundamental importância para o andamento de todo o processo burocrático que é característico das organizações públicas,

além de facilitar a prestação de contas à sociedade, através de uma maior transparência de seus atos.

Para Maximiano apud Bravo (2006) administrar “é o processo de tomar decisões, realizar e alcançar ações que utilizam recursos para alcançar objetivos.”, e para o alcance destes objetivos são necessárias informações gerenciais, sendo o SI utilizado como ferramenta de apoio a tomada de decisão tendo necessariamente de passar pelas fases de implantação, operação e manutenção. O foco dos sistemas de informação nas organizações públicas são as atividades principais desenvolvidas pela mesma, e no caso de uma prefeitura os sistemas devem estar direcionados a prestação de serviços ao cidadão e ao município.

Os Sistemas de Informação e a Tecnologia da Informação podem oferecer alternativas para apoiar os gestores municipais, os servidores e os munícipes, fornecendo informações oportunas e com qualidade. Para diminuir a burocratização dos serviços públicos e melhorar o atendimento ao cidadão a TI pode ser uma forte aliada na busca da eficiência organizacional. Corroborando para esta afirmação, Silva (2008) cita sobre o SI, que o mesmo oferece às instituições a melhoria dos processos internos e dos serviços prestados, pois, modernizam o processo de abertura, tramite e arquivamento de processos.

Além disso, os sistemas de informação gerenciais são atualmente essenciais as atividades do controle interno, já que auxilia o mesmo com as informações precisas, organizadas e atualizadas para análise e prestação de contas ao controle externo.

2.2 O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

O Controle Interno é um sistema obrigatório nas instituições públicas já que a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 74, preceitua que os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno, e elenca as finalidades do mesmo.

Com o advento da Constituição Federal de 1988, os municípios tornaram-se mais independentes e mais responsáveis pelos seus atos, conseqüentemente sendo mais cobrados por isto. Sendo assim, os sistemas de controle interno foram cada vez mais essenciais à municipalidade, tendo a função de controlar, verificar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos do município, numa prática contínua. Para Borinelle (2006), a controladoria é um conjunto de conhecimentos que se constituem em bases teóricas e conceituais de ordem operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional.

Controle interno, controles internos e sistema ou estrutura de controle(s) interno(s) são expressões sinônimas, utilizadas para referir-se ao processo composto pelas regras de estrutura organizacional e pelo conjunto de políticas e procedimentos adotados por uma organização para a vigilância, fiscalização e verificação, que permite prever, observar, dirigir ou governar os eventos que possam impactar na consecução de seus objetivos. É, pois, um processo organizacional de responsabilidade da própria gestão, adotado com o intuito de assegurar uma razoável margem de garantia de que os objetivos da organização sejam atingidos. (TCU, 2009, p. 4)

A Resolução n. 1.120 de 2005 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, em seu artigo 2º conceitua o Sistema de Controle Interno

O conjunto de normas, regras, princípios, planos, métodos e procedimentos que, coordenados entre si, têm por objetivo efetivar a avaliação da gestão pública e o acompanhamento dos programas e políticas públicas, bem como evidenciando sua legalidade e razoabilidade, avaliar os seus resultados no que concerne à economia, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e operacional dos órgãos e entidades municipais. (TCM-BA, 2005, p.1 e 2)

O artigo 74 da Constituição Federal de 1988 traz como finalidade do sistema de controle interno, avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução de programas e do orçamento, verificar a legalidade e resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, controlar operações de crédito, avais e garantias e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

2.2.1 O Controle interno no município de Feira de Santana

O município de Feira de Santana – Bahia, teve seu Sistema de Controle Interno efetivamente implantando quando da criação da Controladoria Geral do Município – CGM, através da Lei nº 2.696 de 18 de agosto de 2006. Tem sua estrutura organizacional na seguinte formatação:

I - Controlador Geral do Município; II - Supervisão de Contabilidade;
III- Supervisão de Recursos Humanos e Patrimoniais; IV- Supervisão de Órgãos da Administração Direta;
V- Supervisão de Entidades da Administração Descentralizadas; VI- Supervisor da Gestão Governamental.

A CGM normatiza e padroniza os procedimentos operacionais dos órgãos da

Administração Direta do município, observando as leis e resoluções do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia – TCM-BA.

2.2.2 O sistema de controle interno na FUNTITEC

A Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa-FUNTITEC é vinculada a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura de Feira de Santana-BA. A FUNTITEC foi criada em 2005 a fim de fomentar a cultura no município. Somente em 2013 a FUNTITEC passou a agregar funções na área de tecnologia da informação e telecomunicações.

A Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa - FUNTITEC é ente de planejamento, execução, cooperação e avaliação das atividades relacionadas à tecnologia da informação e telecomunicações, garantindo a disponibilidade das ferramentas tecnológicas pertinentes e assessorando nos processos de inclusão digital e de melhoria da infraestrutura de tecnologia de informação e telecomunicações no Município, bem como culturais buscando fomentar a diversidade cultural, a oferta de oportunidades para exploração das potencialidades artístico-culturais no Município e a interação entre as diversas formas de expressão cultural e sua inserção nas políticas públicas estaduais e federais específicas da área. (BRASIL, 2013).

O Sistema de Controle Interno da Prefeitura de Feira de Santana tem em sua composição, a Supervisão de Entidades da Administração Descentralizadas, onde se encaixam as autarquias e fundações municipais. A FUNTITEC sendo uma fundação municipal faz parte do quadro das descentralizadas, tendo então a referida supervisão como ente CGM responsável pelas atividades de controle interno. Porém, na prática, não existe responsável da CGM pelo controle interno da FUNTITEC.

O sistema de controle interno na FUNTITEC não está formalmente implantado, e acontece no Departamento Administrativo Financeiro com suas divisões, e como no próprio significado de sistema, de forma conjunta, com suas partes coordenadas (articuladas entre si) com vistas à consecução de objetivos bem determinados.

2.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL SOFTSAM

O SIG estudado chama-se SoftSAM, Soft se refere ao nome da empresa desenvolvedora e “SAM” significa Sistema de Administração Municipal. O SoftSAM é sistema desenvolvido pela empresa SoftwareData Soluções em Tecnologia, prestadora de

serviços técnicos na área de informática na Prefeitura de Feira de Santana. Trata-se de um Software de Administração Municipal de processos de compras e serviços, que acompanha o processo desde a criação da solicitação de despesa até o controle de consumo de contratos.

O Sistema de Administração Municipal gerencia os processos de aquisição de produtos, contratação de serviços e controle de subvenções sociais, facilitando o fluxo de informação entre os diversos órgãos do município... ..até a criação das Dispensas, Inexigibilidades, Licitações, Contratos e Aditivos de Contratos. Como resultado as informações desses processos são transmitidas para o sistema de auditoria do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (SIGA), observando que através das regras de validações o SoftSAM reduz consideravelmente a quantidade de notificações emitidas mensalmente. (SoftwareData, 2018).

O SoftSAM apresenta as seguintes funcionalidades e benefícios segundo a SoftwareData, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Funcionalidades e benefícios do SoftSAM

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DO SOFTSAM	
• Cadastro de fornecedores e impressão de CRC;	• Cadastro de itens categorizados por classe e subclasse;
• Detalhamento de dotação orçamentária;	• Solicitação de autorização de despesas;
• Controle das etapas dos processos administrativo de compra e receita;	• Registro de propostas de compra e orçamento básico;
• Registro de dispensas e bloqueio de consumo por limite de subclasse e fundamentação legal;	• Controle de licitações: credenciamento de fornecedores, cotação, lances de pregão, habilitação e mapa de apuração;
• Geração da ata de licitação;	• Impressão de parecer de dispensa e parecer de homologação de licitação;
• Gerenciamento de contratos e aditivos;	• Solicitação de aditivos de contrato;
• Impressão de texto de contrato e aditivos de contrato personalizáveis;	• Controle de consumo de contrato;
• Análise de histórico de preços;	• Autorização de fornecimento;
• Controle de subvenções, termos de parceria e suas prestações de contas;	• Exportação de arquivos para o SIGA-BA e controle de fechamento de competências;
• Relatórios gerenciais e cadastrais;	• Controle e registro completo de alterações de cada usuário, log.
BENEFÍCIOS	
• Rapidez e transparência nos processos licitatórios de aquisição de bens e contratação de serviços;	• Redução de custos na execução de um processo licitatório;
• Agilidade na emissão de atas e homologação dos processos licitatórios.	

Fonte: Elaborado pela autora, com base no SoftwareData (2018).

2.4 O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL NA FUNTITEC

A demanda de processos administrativos pela FUNTITEC é considerável, em se tratando de um ente da administração indireta da esfera municipal que administra diversas unidades que compõe a fundação. Para dar suporte a estas unidades como também a própria sede da fundação, faz-se necessário a abertura de processos administrativos de compras e serviços, que desde o ano de 2013 têm sido feitos através do sistema SoftSAM. De março de 2013 a maio de 2018 foram criados no SoftSAM mais de 1.000 processos administrativos de compras e serviços.

Antes da utilização do SoftSAM, os processos administrativos de compras e a gestão dos contratos eram feitas de forma manual, através de planilhas de Excel e editor de texto Word. Assim eram completamente passivos de erros, tudo era feito de forma mecânica, os relatórios eram feitos manualmente, as informações não eram confiáveis além de não estarem disponíveis de forma ágil. Os procedimentos de controle eram feitos também através de livros, onde era necessária a procura manual nestes livros a fim de se encontrar ou saber o status de determinado processo.

Diante ao exposto, percebe-se que um software de gestão de processos é essencial para a organização, para controle, padronização e diminuição de erros pela instituição pesquisada. Outra questão é a prestação de contas feita ao Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia – TCM-BA, que possui um sistema de gestão e auditoria chamado SIGA que colhe informações contábeis e de processos administrativos das prefeituras e indiretas, sendo que o SoftSAM já exporta estas informações diretamente para o SIGA não sendo necessária a inclusão manual de informações, o que era feita antes da implantação do sistema.

O SoftSAM foi criado parametrizado com as Leis de licitações e contratos Federal 8.666/93 e a Estadual 9433/05 que é a lei utilizada pelo município de Feira de Santana. Desta forma possíveis notificações do TCM quanto a estrutura do processo administrativo, se esta de acordo com o que se pede na lei, em sua maioria são descartadas porque o sistema já traz obrigatoriamente os campos a serem preenchidos pelo usuário, não sendo possível a criação de novos processos administrativos sem os preenchimentos dos campos obrigatórios. O sistema também faz a gestão dos contratos administrativos, controlando seu consumo e vigência, alertando o usuário quando o contrato esta perto do seu vencimento. Estas ferramentas são essenciais para atender as leis de licitações, bem como as normas do TCM, já que está tudo programado no sistema, não dependendo exclusivamente do usuário.

Além disso, o SoftSAM também emite relatórios gerencias, que dão suporte aos

relatórios mensais e anual de controle interno, relatando os processos de dispensa e inexigibilidade de licitações do mês, licitações, contratos e aditivos contratuais. Os relatórios emitidos pelo referido sistema dão suporte a tomada de decisão pelo gestor, pois disponibiliza informações confiáveis e de maneira ágil.

3 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada na pesquisa é descritiva e bibliográfica, já que descreve a situação do sistema de informação gerencial e a controladoria numa determinada instituição. É bibliográfica, porque é baseada em livros e artigos publicados por teóricos renomados da área. A pesquisa tem abordagem quali-quantitativa e se caracteriza também por estudo de caso já que apresenta a realidade específica na Fundação Municipal Egberto Costa, além de ser utilizada também a análise documental, já que foram analisados os processos administrativos da referida fundação.

Segundo os objetivos da pesquisa, a mesma se caracteriza como descritiva, que segundo Gil (2008, p. 28) “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Quanto às fontes de informação a pesquisa se caracteriza como bibliográfica baseada em material publicado em livros por autores renomados na temática em estudo e artigos científicos publicados em revistas de Administração. Para Gil (2008, p.50) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

A pesquisa também se caracteriza como estudo de caso já que apresenta a realidade do sistema de informação gerencial em relação a controladoria interna na FUNTITEC. O estudo de caso tem como vantagem o conhecimento direto da realidade que permite seu conhecimento profundo e detalhado.

“Estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país. Tem caráter de profundidade e detalhamento”. (VERGARA 2006, p. 49)

Sendo um estudo de caso, os dados foram coletados diretamente no Departamento Administrativo Financeiro da FUNTITEC. Assim, a pesquisa é também de campo, que tende a utilizar técnicas de observação, onde se estuda um único grupo e procura o aprofundamento das questões propostas, apresentando maior flexibilidade de acordo com Gil (2008).

Para a realização dessa pesquisa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário, que segundo Gil (2008, p.121) “é a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações[...]”.O autor afirma que construir um questionário é traduzir os objetivos da pesquisa em perguntas específicas, e apresenta as seguintes vantagens em utiliza-los comparado com a entrevista:

- a) Possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio;
- b) Implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige treinamento dos pesquisadores;
- c) Garante o anonimato das pessoas;
- d) Permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente;
- e) Não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

De acordo com a classificação de Vergara (2006) o questionário adotado neste trabalho foi o estruturado, com perguntas fechadas e abertas, o mesmo não passou pelo comitê de ética e pesquisa. O questionário foi aplicado no final do mês de maio, possui 11 perguntas, sendo 3 abertas, 5 fechadas utilizando a escala Likert, e 3 fechadas, aplicadas aos funcionários do Departamento Administrativo Financeiro da FUNTITEC que utilizam direta ou indiretamente o sistema. A população consiste em 4 pessoas, com a finalidade de conhecer suas percepções sobre o tema desse trabalho e relacioná-las com o sistema em questão.

No que diz respeito à coleta dos dados, os questionários foram impressos e encaminhados presencialmente para que fossem devolvidos após serem respondidos. Mesmo com a população pequena o questionário demorou 2 semanas para que fosse respondido por todos os componentes da população.

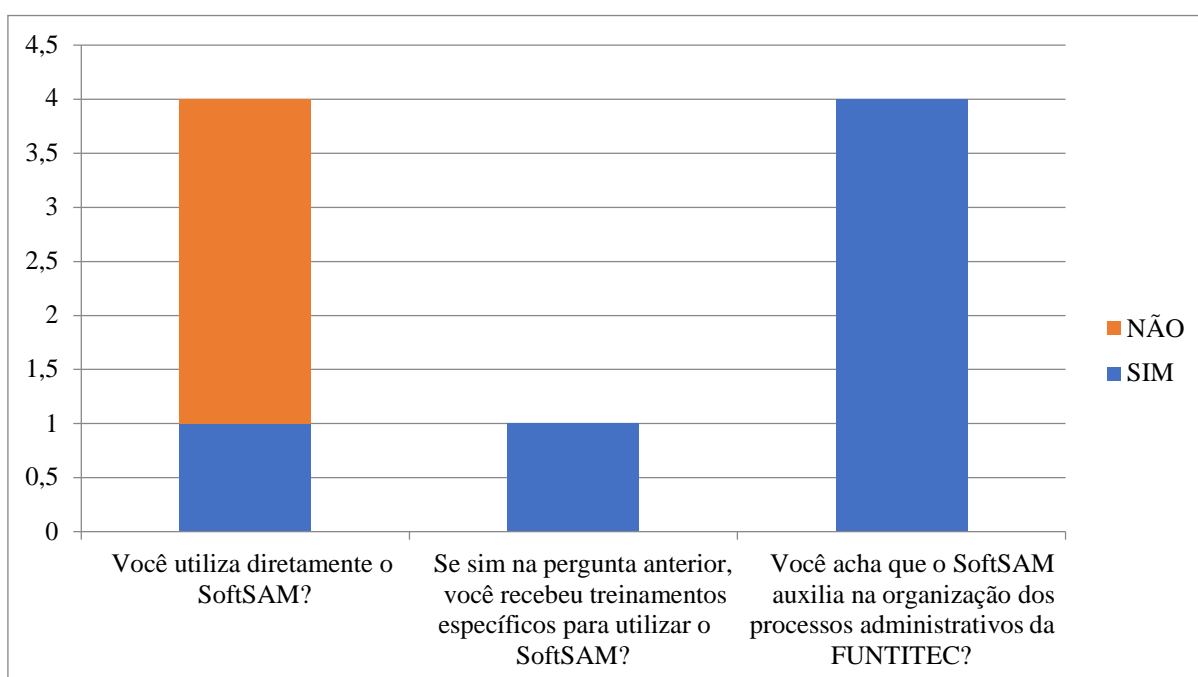
4 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

O questionário foi aplicado aos funcionários do Departamento Administrativo

Financeiro da FUNTITEC, totalizando 4 pessoas, no qual distribui-se em: 1 assistente administrativo, 1 assistente contábil, 1 chefe e 1 diretor. Observa-se que os assistentes são funcionários terceirizados. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, organizados em gráficos, através da soma das quantidades das opções escolhidas por cada respondente.

O gráfico abaixo apresenta a opinião dos respondentes quanto ao SoftSAM auxiliar na organização dos trabalhos na secretaria, se utiliza diretamente o sistema e se recebeu treinamentos específicos para utilização do mesmo.

Gráfico 1 - Opiniões quanto ao sistema SoftSAM



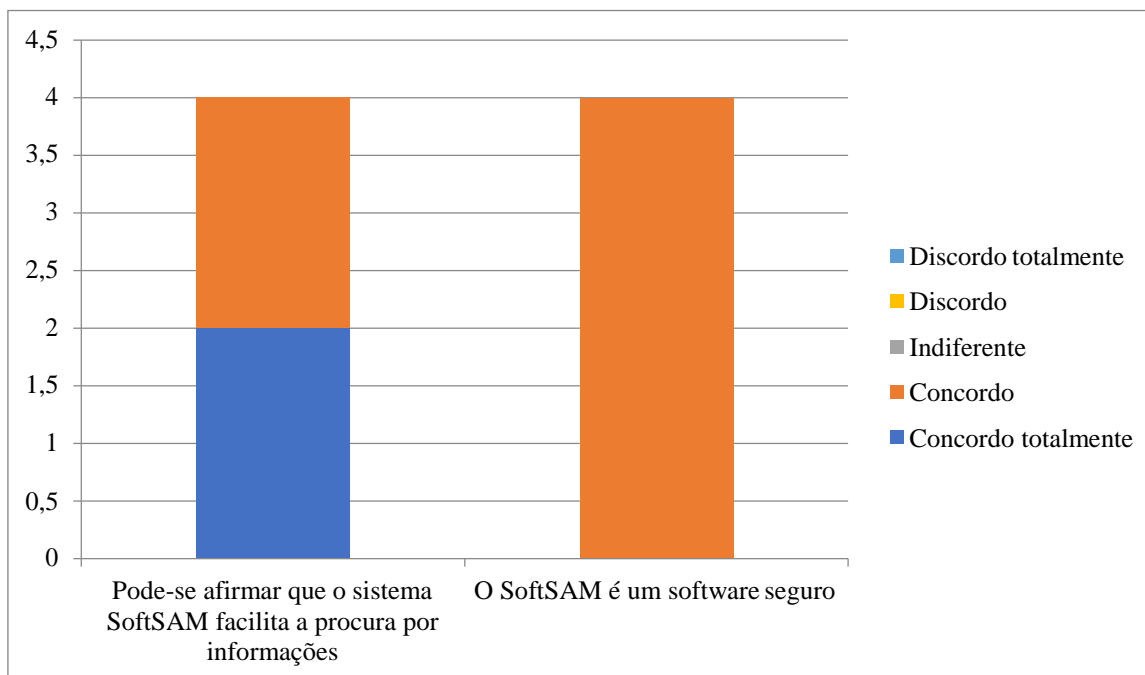
Fonte: dados da pesquisa.

Baseado no Gráfico 1, as respostas dos funcionários demonstram que o sistema utilizado pela FUNTITEC auxilia na organização dos processos administrativos da fundação. Dos 4 respondentes, todos consideram que o SoftSAM auxilia na organização dos processos administrativos da FUNTITEC, porém apenas 01 é usuário direto do sistema e este afirma ter recebido treinamento específico para utilização do sistema. Este fato confirma o que Silva (2008) cita sobre o SI, que o mesmo oferece as instituições a melhoria dos processos internos e dos serviços prestados pois, modernizam o processo de abertura, tramite e arquivamento de processos; aumentam a agilidade, segurança, integridade e exatidão das informações. As funcionalidades de solicitação de autorização de despesas, controle das etapas dos processos administrativo de compra e receita, detalhamento de dotação orçamentária, são algumas

funções que podemos citar que auxiliam na organização dos processos administrativos.

O Gráfico 2, por sua vez, apresenta as opiniões dos respondentes quanto ao sistema SoftSAM.

Gráfico 2 - Opiniões quanto ao sistema SoftSAM



Fonte: dados da pesquisa.

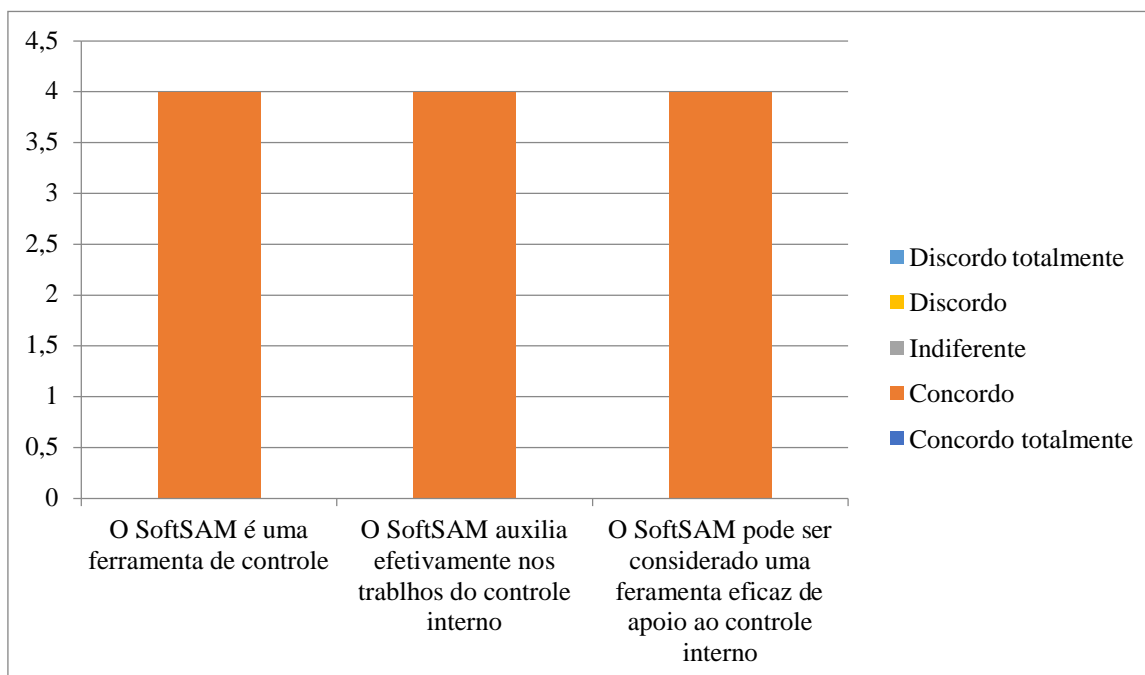
A Gráfico 2 apresenta respostas positivas quanto ao sistema em questão, sendo que dos 04 respondentes, 02 concordam que o SoftSAM facilita a procura por informações e 02 concordam totalmente com a afirmação. Informações precisas e disponíveis sempre que necessário são fundamentais nas atividades das instituições sejam elas públicas ou privadas, e de acordo com os respondentes o SoftSAM facilita a procura por informações corroborando com a explicação de Gordon (2006, p. 7) quando o mesmo afirma que o sistema de informação “...combina tecnologia da informação com dados, procedimentos para processar dados e pessoas que coletam e usam os dados.”.

Sobre o SoftSAM ser considerado um software seguro, a resposta foi unanime e todos os respondentes disseram que concorda com a afirmação. MIRANDA (2010) afirma que a definição e a racionalização das informações dentro de uma instituição são de importância fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos. Desta forma, a FUNTITEC já possui uma estrutura baseada no sistema, que pode auxiliar a alcançar os objetivos traçados pela mesma. O fato do SoftSAM ser considerado um software seguro, apresenta uma competência importante para ser um sistema que tem seus dados exportados para a prestação de contas ao

TCM.

O Gráfico 3 ilustra a perspectiva da ferramenta do SoftSAM como auxílio no controle de informações.

Gráfico 3 - Opiniões quanto ao sistema SoftSAM



Fonte: dados da pesquisa.

Houve unanimidade também nas três últimas perguntas fechadas do questionário, todas concordando que o SoftSAM é uma ferramenta de controle e auxilia efetivamente nos trabalhos do controle interno. Como componentes de um sistema o feedback e o controle, sendo que o primeiro os dados sobre o desempenho do sistema e o segundo a monitoração e avaliação do feedback para determinar se o sistema está realmente dirigido para realização de sua meta (O'BRIEN, 2010; TURBAN, 2005; LAUDON, 2007), confirma a resposta dos usuários que consideram o SoftSAM como uma ferramenta de controle e eficaz de apoio as atividades do controle interno. Isto é demonstrado através das suas inúmeras funções e benefícios, como por exemplo, gerenciamento de contratos e aditivos, controle de fechamento de competências contábeis, bloqueio de consumo por limite para dispensas de licitação, controle de consumo de contratos e relatórios gerenciais e cadastrais, funções estas inerentes as atividades do controle interno.

Porém, como foi citado, a FUNTITEC não possui um controle interno formal, unificado em um setor na fundação, sendo suas tarefas compartilhadas por todos no Departamento Administrativo Financeiro, sendo que os respondentes podem não estar

inteiramente cientes de todas as funções e responsabilidades que o sistema de controle interno requer. As duas últimas perguntas do questionário foram abertas e foi inquirido dos respondentes o que consideram ineficaz no SoftSAM e quais as sugestões de melhoria para o mesmo. Como foi observado no Gráfico 1, apenas 1 dos respondentes, utiliza diretamente o SoftSAM, desta forma, 3 não responderam as últimas questões pois argumentaram não ter contato direto com o sistema. O usuário que utiliza diretamente o sistema, respondeu que considera ineficaz no SoftSAM o controle de consumo de contratos, e tem como sugestão a inclusão do consumo de itens dos contratos no controle de consumo dos mesmos.

O SoftSAM apresenta um controle de contratos apenas relacionado ao consumo do saldo de contrato, sendo que não disponibiliza o controle de itens do contrato, tendo que ser feito através de planilhas de Excel. O controle de consumo de contratos por itens feito através de planilhas não é seguro, nem confiável, pois pode conter erros em fórmulas, além de inserção incorreta de dados. No SoftSAM seria possível fazer este controle de forma segura e eficaz, já que o usuário só teria acesso a inclusão do número de consumo por itens, sendo todo o formulário criado pelo sistema, de forma padrão, não sendo possível a alteração dos outros dados pelo usuário. Tal controle é de extrema importância, já que é necessário controlar os itens que estão sendo consumidos a fim de que se tome providências quanto a falta de um ou outro item, ou até mesmo correr o risco de solicitar itens que já estão totalmente consumidos no contrato.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo abordou sobre a relação entre controle interno e o sistema de informação gerencial na administração pública municipal, especificamente Fundação Municipal Egberto Tavares Costa na cidade de Feira de Santana-BA. Os avanços tecnológicos na atualidade veem trazendo ferramentas indispensáveis a gestão organizacional bem como ao controle interno, que passa a modificar a sua rotina, superando cada vez mais a sua capacidade de processamento de informações com auxílio dos softwares.

Sendo o problema desta pesquisa a inquirição de que o sistema de informação gerencial de processos administrativos é uma ferramenta eficaz de apoio ao controle interno na FUNTITEC, confirmou-se a hipótese através do questionário aplicado aos usuários diretos e indiretos do sistema, de que o sistema SoftSAM promove eficiência na gestão dos processos administrativos e conseqüentemente auxilia os trabalhos do controle interno de forma eficaz.

Como resultado do questionário aplicado no Departamento Administrativo Financeiro da FUNTITEC também foi constatado que o sistema é um software seguro e que a utilização do mesmo auxilia na organização dos processos administrativos da fundação. O SoftSAM apoia o controle interno no que diz respeito à organização, padronização, controle de consumo de contratos, agilidade no levantamento de informações, emissão de relatórios e envio de dados ao SIGA-TCM. Tais resultados não seriam dispostos de maneira eficaz e eficiente se fossem feitos de forma manual, sem apoio de um software.

Atendendo aos objetivos da pesquisa, o sistema em questão foi analisado, apresentando suas características, funcionalidades e benefícios para o controle interno. A mecanização nos tramites dos processos administrativos possibilitou a padronização e a adequação legal, fazendo com que todos os processos administrativos tenham informações básicas e necessárias à análise dos mesmos, de acordo com as leis e normas vigentes. Assim, o trabalho do controle interno é facilitado, no quesito de atendimento as normas e leis, para prestação de contas ao TCM.

Com o passar dos anos os municípios tem agregado mais atividades e com isso mais responsabilidades, exigindo maior diligencia do controle interno e conseqüentemente maiores investimentos em tecnologia que dão suporte ao mesmo. Esta pesquisa demonstra que com o advento do *e-government*, o sistema de informação gerencial se tornou uma ferramenta essencial para os trabalhos do controle interno sendo quase que impossível nos dias atuais um controle efetivo sem o apoio de um software.

O trabalho analisou o SIG de processos administrativo da FUNTITEC e a sua importância para o controle interno, apresentando relevância pessoal, pois trata do interesse da autora em abordar a temática, já que a mesma utiliza o sistema e também atua no controle interno da fundação. A pesquisa também apresenta relevância social já que a análise sobre o SIG e o controle interno na FUNTITEC proporciona uma base para que a instituição avalie a seu sistema no apoio as atividades controle interno, nos aspectos da organização, controle, legalidade, conformidade e transparência.

Como limitações para a pesquisa apresentou-se o fato da fundação não ter um controle interno formalmente implantando e também por a maioria dos pesquisados não serem usuários diretos do SoftSAM, o que impossibilitou uma percepção mais profunda do sistema em relação ao controle interno. Destaca-se a oportunidade de pesquisas futuras com aprofundamento diante da maior utilização do sistema, a inclusão de novas ferramentas e sua influência no controle interno, não só na FUNTITEC como em outros entes da Prefeitura Municipal de Feira de Santana que utilizam o SoftSAM.

REFERÊNCIAS

- BALBE, Ronald da Silva. **Uso de Tecnologias de informação e comunicação na gestão pública: exemplos no governo federal.** Brasília: Revista do Serviço Público , V.61 (2) Abr/Jun 2010. Disponível em: < <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1613>>. Acesso em 01 abr 2018.
- BORINELLI, M. **Estrutura Conceitual Básica de Controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis.** 2006. Tese (Doutorado em Contabilidade) - Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Casa Civil, 1988.
- BRASIL. **Lei Municipal 3.427, de 05 de dezembro de 2013.** Altera a Lei nº 2.592, de 07 de julho de 2005, que dispõe sobre a criação da Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa. Feira de Santana, BA, 2013.
- BRASIL. **Lei nº 2.696 de 18 de agosto de 2006.** Dispõe sobre a criação da Controladoria Geral do Município, sobre o Sistema de Controle Interno Municipal e dá outras providências. Feira de Santana, BA, 2006.
- BRASIL. Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. **Resolução n. 1120, de 2005.** Dispõe sobre a criação, a implementação e a manutenção de Sistemas de Controle Interno nos Poderes Executivo e Legislativo municipais, e dá outras providências. Salvador, BA, dez. 2005.
- BRAVO, A. L; Mariano, S. R. **H.O papel dos sistemas de informação na modernização da gestão pública. Pernambuco:** Revista eletrônica de Gestão Organizacional. v.4, n. 1, Jan/Abr. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/21587>>. Acesso em 01 abr 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.
- GORDON. Judith, R. ; GORDON. Steven. R. **Sistema de informação: Uma abordagem gerencial.** 3ª edição São Paulo: LTC, 2006.
- GUAGLIARDI, J.A.; REZENDE, D.A. – **Sistemas de Informação e de Conhecimentos para contribuir na gestão municipal.** Rio Grande do Sul: Revista Produto & Produção, vol.8, n.3, p.45-61, out 2005. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/ProdutoProducao/issue/view/114> >. Acesso em 06 de fevereiro de 2018.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital.** 7ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MIRANDA, Silvânia Vieira de. **A gestão da informação e a modelagem de processos.** Brasília: Revista do Serviço Público, V.61(1) Jan/Mar 2010. Disponível em: <<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/39/37>>. Acesso em 05 de abril de

2018.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Ricardo Costa (coord.). **Gestão Estratégica da Tecnologia**: instrumentos teóricos e aplicações. Vol II. Feira de Santana: Radami, 2008. 230p.

SOFTWAREDATA, **Soluções**. Disponível em:
<<http://www.softwaredata.com.br/website/solucoes-itens.asp?idsol=1&iditem=1>>. Acesso em 06 de fevereiro de 2018.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Critérios Gerais de Controle Interno na Administração Pública**. Um estudo dos modelos e das normas disciplinadoras em diversos países. Disponível em:
<<https://www.tjdft.jus.br/institucional/controle-interno/informativos/tcu-estudo-de-controle-interno-um-estudo-dos-modelos-e-das-normas-disciplinadoras-em-diversos-paises>>. Acesso em 06 de fevereiro de 2018.

TURBAN, E.; RAINER JR., R.K.; POTTER, R.E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 96p.

APÊNDICE

Questionário aos funcionários do Departamento Administrativo da FUNTITEC

1- Qual seu cargo na FUNTITEC?

2- Você acha que o SoftSAM auxilia na organização dos processos administrativos da FUNTITEC?

- SIM (1)
- NÃO (2)

3- Você utiliza diretamente o SoftSAM?

- SIM (1)
- NÃO (2)

4- Se sim na pergunta anterior, você recebeu treinamentos específicos para utilizar o SoftSAM?

- SIM (1)
- NÃO (2)

6- Pode-se afirmar que o sistema SoftSAM facilita a procura por informações.

1)Discordo totalmente 2) Discordo 3) Indiferente 4) Concordo 5) Concordo totalmente.

7- O SoftSAM é um software seguro.

1)Discordo totalmente 2) Discordo 3) Indiferente 4) Concordo 5) Concordo totalmente.

8- O SoftSAM é uma ferramenta de controle.

1)Discordo totalmente 2) Discordo 3) Indiferente 4) Concordo 5) Concordo totalmente.

9- O SoftSAM auxilia efetivamente nos trabalhos do Controle Interno.

1) Discordo totalmente 2) Discordo 3) Indiferente 4) Concordo 5) Concordo totalmente.

10- O SoftSAM pode ser considerado uma ferramenta eficaz de apoio ao Controle Interno.

1) Discordo totalmente 2) Discordo 3) Indiferente 4) Concordo 5) Concordo totalmente.

13- O que você considera ineficaz no Softsam?**14- Você tem sugestões de melhoria para o Softsam?**